DINO - Divulgador de Notícias

Leia com pouca luz: o livro " O Diário de Hass"

O escritor Heliel Ferraz Pessoa fala sobre as emoções de seu livro o diário de Hass

26/08/2016 12:43:24

Heliel Ferraz Pessoa, 26 anos, escritor, músico, acadêmico de Direito, nascido e criado na cidade de Vitória da Conquista, no interior da Bahia.
O escritor destaca-se por sua obra envolvente e misteriosa, despertando interesse ao leitor desde a capa. Misturando as realidades de mundo divido entre duas dimensões. O Diário de Hass é sua primeira obra escrita e o autor busca a publicação de seu livro que certamente será um sucesso.

“Certa vez me perguntaram: - Por que você resolveu virar escritor? Respondi com um tom de voz calmo e baixo: -Por que eu não tive muitas escolhas, ou eu escrevia ou não dormia. Foi exatamente assim que me senti ao escrever “O Diário de Hass”. Uma cena que ecoava na minha mente, de maneira tão intensa, onde havia momentos que a confundia com minhas próprias lembranças. Por exatas duas semanas, só dormia apenas três horas por noite, acordando a todo o momento, com o sentimento de nunca estar sozinho no quarto. Tive até que mudar meu jeito de dormir! Não posso afirmar se existem ou não fantasmas, mas posso afirmar que fui severamente assombrado por esse pensamento! Só depois de sentar em meu computador e escrever quase cinquenta páginas de uma só vez, consegui ter uma boa noite de sono! Em meio a arrepios, medo e aquela sensação de nunca estar sozinho, foi que este livro foi escrito.”

O bom livro é aquele que desperta o leitor a repensar sobre os mais simples e misteriosos acontecimentos da vida. Prendendo-se dentro de um mundo desconhecido, mergulhando em uma obra e deliciando-se com as maravilhas que lhe apresentado no decorrer. Certamente o livro: O Diário de Hass cumpre esse papel com excelência! Traz uma sensação de imersão muito profunda, vivenciando cada momento do decorrer da vida do protagonista a ponto de sentir as grandes emoções do livro na pele.

É muito normal, após iniciada a leitura, ficar ligeiramente preocupado, olhando desconfiado até mesmo para própria sombra! É o tipo de história que te deixa com “fome”, a todo o momento quer estar com o livro. A cada página lida, mais ansioso você fica fazendo suas mãos suarem. Toda essa emoção só termina quando você lê a última página, sentindo um gostinho de “quero mais”.

O escritor recomenda uma leitura calma em um ambiente com pouca luz, para se aventurar de

maneira intensa nesse maravilhoso livro.